



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA**

A Maternidade Climério de Oliveira foi criada como Maternidade da Bahia em 1909, após ampla mobilização popular, e anexada à Faculdade de Medicina da Bahia para campo de atuação da disciplina de Obstetrícia, funcionando anexa à Santa Casa de Misericórdia. Foi incorporada à UFBA quando da inauguração da mesma e tornada Órgão Suplementar pelo Decreto 62.241 de 08/02/68, sendo vinculada à Faculdade de Medicina conforme resolução do Conselho Universitário.

Principal reduto da Escola Obstétrica Baiana, influenciou e formou inúmeras gerações de médicos, espalhados por todo o país. Durante as décadas de 50 e 60 abrigou o primeiro Centro de Reprodução Humana do Brasil, ganhou notoriedade nacional como pioneira em diversas áreas de pesquisa, especialmente em Fisiologia Reprodutiva, o que levou a Organização Mundial de Saúde a instalar, na década de 70, o seu Centro de Pesquisa em Reprodução Humana da América Latina, dirigido pelo Profº. Elsimar Coutinho. O centro foi pioneiro, também nas pesquisas em Contracepção. Pelo esforço, permitiu à Faculdade de Medicina a criação da primeira disciplina de Reprodução Humana do país. No final da década de 70 também abrigou o primeiro curso Brasileiro de Residência Médica em Reprodução Humana.

O intenso intercâmbio internacional do seu corpo clínico permitiu a formação de mão de obra extremamente qualificada na atenção à saúde da mulher. O sucateamento progressivo de estrutura física e de equipamentos nos últimos 20 anos tem levado à redução da importância do hospital neste campo. A saída do Centro de Pesquisa em Reprodução Humana - CEPARH, em 1984, para outro local, levou a uma redução progressiva das doações e conseqüente defasagem tecnológica, o que tem obrigado a manutenção de convênios com outras instituições, especialmente privadas, para o ensino de novas tecnologias na área. Nos últimos anos vem sendo executada uma política de reciclagem de pessoal, resultando recentemente na concessão pelo UNICEF/OMS e Ministério da Saúde, do título de "HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA", após rigorosa avaliação de pessoal, rotinas e serviços em prol do aleitamento materno. Esta foi a 1ª instituição universitária brasileira a receber tal distinção.

O corpo clínico tem excelente qualidade técnica, obtida graças a sua atuação em outras instituições não universitárias. A situação de pessoal tem sido agravada pelas aposentadorias estimuladas nos últimos anos sem a devida reposição por concursos para servidores públicos e docentes, sendo obrigada a Casa a arcar com contratação de pessoal por terceirização, via convênio com a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia - FAPEX